

IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS POTENCIALMENTE PATOGENICOS EM BIBLIOTECAS E AUDITORIOS DE UMA UNIVERSIDADE PUBLICA E UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE MATO GROSSO- MT.

²GABRIELA SCHNEIDER SIGNORI; ²MONIQUE IZABEL AMIK VIEIRA; ¹DANILA SOARES CAIXETA; ^{1,2}WALQUIRYA BORGES SIMI

¹Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)- Campus- Cuiabá.

²Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)- Várzea Grande- MT

Introdução: A micologia estuda os microrganismos conhecidos por fungos, que podem ser encontrados em diferentes ambientes, desde o solo, aparelhos de ar condicionados, entre outros. Alguns desses fungos são oportunistas e podem ocasionar patologias em humanos, apresentando-se de forma invasiva ou alérgica. Entre as espécies mais comuns presentes no ar (anemófilos) são do gênero *Aspergillus* spp *Fusarium* spp e *Penicillium* spp. por serem microrganismos ubíquos, facilitam a forma de contaminação pela disseminação de seus conídios. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo identificar espécies fúngicas anemófilas presentes no ar com potencial patogênico em auditórios e bibliotecas de uma universidade privada e uma pública de Cuiabá e Várzea Grande - MT. **Métodos:** Foram coletadas mostras de ar de bibliotecas e auditórios das coletas de amostras foram do ar em ambientes como, bibliotecas e auditórios de uma universidade pública de Cuiabá- MT e de uma universidade privada do município de Várzea Grande- MT. As amostras foram obtidas com o auxílio de Amostrador modelo SAS Super ISO 1000 e placas de petri com ágar Sabouraud e cloranfenicol, após as coletas as amostras foram incubadas a temperatura ambiente por 7 dias em que se pode observar o crescimento e as características macromorfológicas de colônias fúngicas. Para identificação das espécies fúngicas, fragmentos das colônias foram submetidos a técnica de Ridell. Após 14 dias incubadas com a técnica de Ridell a identificação das espécies deu-se pela leitura das lâminas com o auxílio de microscopia óptica, coloração das lâminas com azul de lactofenol e observação de estruturas micromorfológicas características de cada espécie. **Resultados:** Na biblioteca da Universidade publica foram encontradas as espécies *Aspergillus carbonarius*, *A. niger*, *Fusarium solani* e *Penicillium* sp. e *Acremonium* sp. No auditório da universidade pública forma encontradas as espécies *A. niger*, *Fusarium solani* e *Penicillium* spp. Já na biblioteca e auditório da universidade privada foram encontradas as respectivas espécies *A. niger* e *Penicillium* spp. Fungos do gênero *Aspergillus* têm como principal via de infecção as vias respiratória, podendo causar alergias e a em casos mais graves a aspergilose em pessoas imunossuprimidas, produzem a toxina ocratoxina A, têm efeitos nefrotóxico e carcinogênico. A espécie *Fusarium solani* causa contaminação em alimentos produz metabólitos tóxico, uma vez ingeridos, podem comprometer várias funções do órgão incluído disfunção no trato digestivo, nervoso e síndrome hemorrágica. A contaminação via respiratória apresenta diversas manifestações clínicas como; possível câncer de esôfago em humanos entre outros. E por fim, a espécie do fungo *Penicillium* sp que produz micotoxinas inibidoras de bactérias, são causadores de infecções humanas como; endocardites protéticas, ceratites e otomicoses. **Conclusão:** As espécies isoladas nesta pesquisa são encontradas em ambientes comuns, podendo atuar como potencialmente patógenos principalmente para indivíduos imunocomprometidos, se encontrado em grandes quantidades e em ambientes fechados com grande circulação de pessoas como em bibliotecas e auditórios.